

PORTO & MAR

União planeja desestatizar Porto do Rio

DA AGÊNCIA BRASIL E DA REDAÇÃO

A busca por maior competitividade é um dos objetivos do Ministério da Infraestrutura para o Porto do Rio de Janeiro, que completou ontem 110 anos. O secretário-executivo da pasta, Marcelo Sampaio, destacou a estratégia e que a privatização da gestão do complexo é um objetivo.

Em conferência virtual comemorativa do aniversário do porto ontem, o secretário afirmou que o Ministério trabalha com planejamento alinhado para o setor portuário, procurando desburocratizar normas vigentes e criar um ambiente favorável a investimentos públicos e privados.

Sampaio afirmou que o objetivo é tornar os portos mais eficientes, o que, segundo ele, passa pela privatização dos equipamentos públicos. E ressaltou que a ideia era começar pela privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Condesa), "até para testar o modelo".

O esforço visa tornar a companhia menor, mais simples em termos de portabilidade e mais saudável em termos de contabilidade. Sampaio informou que há um movimento que defende a privatização em conjunto da Autoridade Portuária de Santos e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto do Rio. "Este é, sem dúvida, o futuro para a Companhia Docas do Rio", disse o secretário.